



LA GRANJA DE ARMERO: Relato de experiência

Alice dos R. FORTES¹; Sue Ellen E. QUEIROZ²

RESUMO

A mobilidade estudantil amplia as possibilidades futuras, tanto no meio acadêmico, quanto no mercado de trabalho, e esse é o fator que motiva os alunos a participarem destes processos. Objetiva-se com este trabalho descrever as experiências de aulas práticas do curso de engenharia agrônoma da Universidad del Tolima durante o intercâmbio realizado na Colômbia no segundo semestre de 2018. Neste período cursei as seguintes disciplinas: Producción I Producción II, Producción IV, Producción V, Producción VI e Controle Biológico. Em todas essas disciplinas a maior parte do conteúdo foi ministrado em aulas práticas. As aulas práticas no curso de agronomia são de grande importância no processo de aprendizagem, pois o aluno aprende a lidar com situações reais que acontecem no campo, além de atuar ativamente na construção do seu conhecimento. Estudar um semestre na “Granja de Armero” foi uma grande oportunidade de aprendizado profissional, além de possibilitar o desenvolvimento de um segundo idioma.

Palavras-chave: Intercâmbio; Colômbia; Universidad del Tolima; Aula prática.

1. INTRODUÇÃO

Os programas de mobilidade estudantil são uma das principais modalidades de cooperação acadêmica internacional. E são implementadas mundialmente para efetivação e fortalecimento do processo de internacionalização do ensino superior (OLIVEIRA; FREITAS, 2016).

A mobilidade estudantil amplia as possibilidades futuras, tanto no meio acadêmico, quanto no mercado de trabalho, e esse é o fator que motiva os alunos a participarem destes processos. Os estudantes buscam por meio do intercâmbio aprender ou melhorar um novo idioma, criar autonomia, além de demonstrarem muita expectativa no âmbito profissional. E em consequência da vivência em outro país há um grande desenvolvimento pessoal (CARVALHO et al., 2016).

Durante a mobilidade estudantil o aluno pode vivenciar diferentes experiências no âmbito cultural e escolar. Tratando-se do âmbito escolar, o aluno tem a oportunidade de desenvolver pesquisas em área de interesse, complementar a grade curricular com disciplinas que não são oferecidas na universidade de origem, além de vivenciar outros modelos de ensinamentos.

Objetivou-se com este trabalho descrever as experiências de aulas práticas do curso de engenharia agrônoma da Universidad del Tolima durante o intercâmbio realizado na Colômbia no segundo semestre de 2018.

¹ Bolsista da Mobilidade acadêmica, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: aliceifmachado@gmail.com

² Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: sue.queiroz@ifsuldeminas.edu.br

3. MATERIAL E MÉTODOS

O intercâmbio foi realizado no segundo semestre 2017 na Universidad del Tolima, localizada em Ibagué, Estado de Tolima, Colômbia, por meio do programa de mobilidade estudantil, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Na Universidad del Tolima durante o sétimo e oitavo período do curso de Engenharia Agrônômica os alunos estudam na fazenda escola da universidade, denominada “Granja de Armero”, localizada em Armero-Guáyabal, Colômbia, que possui mais de 700 hectares. Durante este semestre devido ao modelo de ensino da universidade Colombiana são realizadas diversas aulas práticas. Ao longo deste trabalho será relatado as experiências vivenciadas na “Granja de Armero”, disciplinas cursadas, atividades realizadas, funcionamento de aulas práticas, bem como elucidar a importância desse tipo de aula para o processo de aprendizagem.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do período de estudos na fazenda “La granja” são cursadas somente disciplinas de produção agrônômica e, é quando o aluno tem contato direto com o campo. Nesta fazenda permanecemos cinco dias da semana, de terça a sábado dedicando inteiramente a essas disciplinas, o que me proporcionou um grande aprendizado prático. Quando estive na Granja de Armero fiz o oitavo semestre, que corresponde as seguintes disciplinas, Producción I (Plantas ornamentais), Producción II (Arroz-cereal), Producción IV (Fruticultura), Producción V (Café, cacau, banana, mandioca, pastos, cana), Producción VI (Hortaliças) e, como optativa Controle biológico.

Em relação as aulas práticas, estas acontecem na própria fazenda “La granja”, onde são designados vários cultivos para acompanhar o ciclo completo, e o mais importante é que os alunos são responsáveis pelo cultivo, os funcionários da fazenda não trabalham neles. No semestre referido os cultivos produzidos foram tomate e arroz. Tomando como exemplo o cultivo de tomate, durante todo o semestre realizaram-se tratamentos culturais, testaram-se turnos de irrigação e concentração de nutrientes para fertirrigação, e ao final do semestre chegamos no melhor turno de irrigação e na concentração ideal. Entende-se que o princípio dessas aulas é ensinar o manejo de determinado cultivo, convivendo com as dificuldades do dia a dia, podendo aplicar o conhecimento adquirido em qualquer área de produção agrícola.

Outras aulas práticas aconteceram fora da fazenda, e cada aula durava o dia inteiro. Nesta aula geralmente o professor explicava e havia fala de especialistas no assunto. A aula era no próprio cultivo e eram abordados os mais diversos temas relacionados a este, como por exemplo, fase do ciclo, pragas, doenças, manejos culturais feitos e a serem feitos, tecnologias. Estas práticas corresponderam às disciplinas de Producción II, em cultivo de arroz, por intermédio da empresa

Fedearroz, Producción IV, em cultivo de abacate e graviola, Producción V, em cultivos de café e controle biológico em cultivos de citrus e empresa de controle biológico.

No final do semestre houve duas práticas, cada uma durou 5 dias, nessas práticas a universidade fornecia ônibus e auxílio de 15000 pesos Colombiano por dia. A primeira prática foi na Unión Valle (Figura 1), com aulas práticas de cana de açúcar, cana paneleira, banana, mamão, abacaxi, abacate e uva. A segunda prática foi na Sabana-Bogotá (Figura 2) em cultivos de rosa, mini clavo, astromelia, flores ornamentais, hortaliças, batata e morango.



Figura 1. Aula prática dos cultivos de cana de açúcar, uva, abacate, abacaxi. Unión Valle- Cólombia.



Figura 2. Aula prática de hortaliças e flores. Sabana-Bogotá- Colômbia.

Ao final dessas aulas práticas foi pedido para realizar um trabalho sobre gestão inteligente em cultivos de flores e um desenho de uma estufa para produção de alguma hortaliça aplicando as

tecnologias vistas nas empresas. É notório que os trabalhos pedidos não são apenas um resumo do que aconteceu na aula e sim aplicação do conhecimento adquirido. Nesta perspectiva, as aulas práticas proporcionam situações em que o aluno é atuante, não apenas por serem atividades “mecânicas”, mas por estarem construindo seu conhecimento, interagindo com suas próprias dúvidas e conhecimentos já adquiridos anteriormente (BARTZIK; ZANDER, 2016).

Casalinho e Cunha (2016) defendem uma base curricular que articule a teoria a prática e que favoreça o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno, tornando-o ativo na construção do conhecimento. Essa articulação busca por meio de ações interdisciplinares compreender o processo agrícola tal qual ele se apresenta na realidade. Ou seja, exatamente o vivenciado nesse tipo de aula prática.

5. CONCLUSÕES

Durante a mobilidade estudantil cursei as seguintes disciplinas, Producción I, Producción I P, producción IV, Producción V, Producción VI e controle biológico. Em todas essas disciplinas a maior parte do conteúdo foi ministrado em aulas práticas. Aulas práticas no curso de agronomia são de grande importância no processo de aprendizagem, pois o aluno aprende a lidar com situações reais que acontecem no campo, além de atuar ativamente na construção do seu conhecimento.

Estudar um semestre na “Granja de Armero” foi uma grande oportunidade de aprendizado profissional, além de possibilitar o desenvolvimento de um segundo idioma.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS pela concessão da bolsa. A Univesidad del Tolima pela oportunidade de estudo. E a professora Aline Renó pelas aulas de espanhol.

REFERÊNCIAS

BARTZIK, F.; ZANDER, L. D. A Importância Das Aulas Práticas De Ciências No Ensino Fundamental. **Revista @rquivo Brasileiro de Educação**, Belo Horizonte, v.4, n. 8, p. 31-38, 2016.

CASALINHO, H. D.; CUNHA, M.I. Práticas interdisciplinares no ensino de agronomia: A metodologia de projetos em ação. **Revista Cadernos de Educação**. n. 54. p. 123-140, 2016. Issn: 2178-079X.

CARVALHO, J. L.; BACKE, D. S.; LOMBA, M. L. L. F; JULIANA SILVEIRA COLOMÉ. L. S. Intercâmbio acadêmico internacional: uma oportunidade para a formação do futuro enfermeiro. **Revista de Enfermagem Referência**. v. 4, n.10, p.59-67, 2016.

OLIVEIRA, A. L.; FREITAS, M. E. Motivações para mobilidade acadêmica internacional: A visão de alunos e professores universitários. **Revista Belo Horizonte**. v.32, n.3, p. 217-246, 2016.